



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Kou Ngon Seng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado parecer do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Kou Ngon Seng, de 25 de Junho de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0852/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 6 de Julho de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 7 de Julho de 2026:

De modo a criar e fundamentar uma cadeia de talentos na área da administração artística e para responder, a longo prazo, às necessidades de desenvolvimento da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau, o IC tem incentivado a participação de jovens, estudantes e recém-formados, das áreas profissionais como gestão cultural, artes e eventos e espectáculos, entre outras. Por conseguinte, através de iniciativas como o Comissionamento de Produções de Artes Performativas, convites à apresentação de propostas para eventos culturais e iniciativas de grande envergadura, assim como cursos de cinema e televisão e de música, é constituída de forma melhor uma reserva de talentos culturais e artísticos de Macau para o futuro.

O “Plano de Apoio Financeiro para Estágios do Pessoal Administrativo na Área Cultural e Artística” do FDC apoia, sob a forma de subsídio, entidades artísticas e culturais ou empresas comerciais na oferta de oportunidades de estágio, de modo a permitir que adquiram experiência prática e desenvolvam competências para o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

funcionamento dessas entidades. Através da definição de um limite máximo de participações, garante-se que os recursos e subsídios beneficiem um maior número de profissionais das áreas culturais e artísticas, a fim de promover a formação de talentos. O FDC tem vindo a analisar a eficácia do Plano, a estudar formas de fomentar uma maior sistematização por parte das entidades culturais e artísticas na formação de profissionais de gestão cultural e artística, e, progressivamente, a aperfeiçoar as medidas de apoio à formação de talentos em articulação com as especificidades operacionais das entidades locais.

Com o objectivo de formar talentos culturais de elevada qualidade com vertente prática, a Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau tem a cultura como veículo, proporcionam-se oportunidades práticas para jovens artistas, designers e gestores culturais através de cooperação de projectos e de programas de formação e cria-se, em articulação com as políticas governamentais relativas à formação de talentos e ao empreendedorismo juvenil, um percurso integrado de “formação—estágio—emprego—empreendedorismo”. Além disso, o IC, através do Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau, do Curso de Verão do Património Cultural para Alunos do Ensino Secundário do Interior da China, Hong Kong e Macau e do Programa de Estágio para Jovens de Hong Kong – Macau no Museu do Palácio, permite aos formandos realizarem estágios profissionais e visitas de intercâmbio nas grandes infra-estruturas culturais como o Museu do Palácio.

A Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau vai criar oportunidades de emprego mais amplas, que abrangem áreas como design



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

arquitectónico, execução de obras, gestão de instalações, artes e espectáculos, técnicas de palco, design cultural e criativo, serviços públicos, entre outras valências. O Governo da RAEM vai ponderar a captação de talentos experientes ou que tenham concluído programas de formação profissional, para responderem às necessidades concretas da política do desenvolvimento diversificado e adequado da economia “1+4”.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 20 de Julho de 2026

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man